



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 41				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	23/11/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h – Abertura da Reunião - Presidente da Câmara
- 2 - 14:05h – Apreciação e Aprovação da Ata da 40ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA
- 3 – 14:10h – Suborno Transnacional e Programa de Integridade (*Compliance*) do MAPA  
- Jorge Luis Aguiar - Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU  
- Cláudio Torquato - Assessor Especial de Controle Interno - GM/MAPA
- 4 – 14:40h – Evidencias do potencial nutraceutico da farinha de mandioca  
- Daniel Sartor – (AIMSC)  
- Enilto de Oliveira Neubert (Epagri/SC)
- 5 – 15:10h – Preços Mínimos para a Safra 2018  
- Rodrigo Gomes de Souza – Analista da Gerência de Produtos Agropecuários
- 6 – 15:25h – Informes sobre o “XVII Congresso Brasileiro de Mandioca” e “II Congresso Latino Americano e Caribenho de Mandioca”.  
- Afif Al Jawabri - Secretário Adjunto - SEDAP/PA e Presidente Comissão Organizadora
- 7 – 15:35h – “Atuação da Embrapa no polo mandiocueiro do Centro-Sul Brasileiro: histórico e perspectivas”  
- Carlos Estevão Leite Cardoso (Embrapa Mandioca e Fruticultura).  
- Marco Antonio Sedrez Rangel (Embrapa Mandioca e Fruticultura).
- 8 – 16:00h – Assuntos Gerais
- 9 – 16:30h – Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	OSVALDO ZANQUETA	OCB	PR	
2	REINALDO CARVALHO VERGARA		PR	
3	CARLOS ESTEVÃO LEITE CARDOSO		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	DANIEL SARTOR	AIMSC	PR	
6	IVO PIERIN JÚNIOR	CNA	PR	
7	DEISE BATISTA SILVA	CODEVASF	PR	
8	RODRIGO GOMES DE SOUZA	CONAB	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

9	MARCO ANTONIO SEDREZ RANGEL	EMBRAPA	PR	
10	MARCOS ROBERTO DA SILVA	SBM	PR	
11	RAFAEL HERMOGENES SILVA DE SOUZA	SEBRAE	PR	
12	ADALTON MAZETTI FERNANDES	UNESP	PR	
13	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
14	JORGE AGUIAR	CGU	CO	
15	ENILTO NELBERT	EPAGRI	CO	
16	AFIF AL DAWABRI	SEDAP/PA	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

### Desenvolvimento

**Abertura:** A 41ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e Derivados foi aberta às quatorze horas e três minutos do dia 23 de novembro de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Osvaldo Zanqueta, que agradeceu a presença de todos os presentes.

### Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara - ACST/ MAPA / Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 40ª Reunião da Câmara:

Submetida à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 40ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

A data da próxima reunião da câmara ocorrerá no dia:

13 de março – (XVII Congresso Brasileiro de Mandioca) – Belém/PA – 14h às 17h.

### Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Sr Cláudio Torquato – GM/MAPA / Suborno Transnacional – Sr Jorge Luis Aguiar – CGU;

O Assessor Especial de Controle Interno – GM/MAPA, Cláudio Torquato, apresentou à Câmara o Programa de Integridade do MAPA, que visa implementar e aprimorar mecanismos de prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e desvios de conduta. Tal programa foi desenvolvido em consonância com eixos fundamentais, ações e medidas, definidos por portaria da CGU. Torquato citou que a palavra inglesa *Compliance*, se resume a cumprir normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer. No agronegócio, o *Compliance* busca dar reconhecimento às boas práticas de produção pelos diversos setores, melhoria dos resultados e serviços prestados, incremento da imagem institucional e, principalmente, estimula uma nova cultura de ética concorrencial. A adesão ao programa é livre e o termo de adesão já se encontra disponível no site do MAPA. Na sequência, dando continuidade ao tema, o Coordenador Geral de Responsabilidade de Entes Privados – CGU, Jorge Luis Aguiar, comentou sobre a Lei 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. Quanto à referida lei, o representante também trouxe o eixo normativo, as responsabilidades e as consequências envolvidas. A norma também se mostra um instrumento jurídico que possibilita a responsabilização de empresas no



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

suborno transnacional: prática ilegal que envolve o suborno de funcionários públicos estrangeiros em transações comerciais.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Evidências do potencial nutraceutico e prebiótico da farinha de mandioca – Enilto de Oliveira Neubert – EPAGRI/SC;**

O representante da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Enilto de Oliveira Neubert deu início a sua apresentação contextualizando que em 2015 o consumo da tapioca aumentou em todo o país, com uma produção de 40 mil toneladas de massa. Já em 2016 a produção subiu para 55 mil toneladas de massa, com uma geração de receita de até R\$240 milhões. Tal cenário proporcionou uma melhor promoção da farinha de mandioca na culinária e maior estímulo nas pesquisas relacionadas ao tema. Na sequência, Enilton apresentou três pesquisas, elas foram: P1 “Caracterização Química de Farinhas de Mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) e Avaliação *in vivo* do Metabolismo Lipídico e Glicêmico em Ratos”. P2 “Prebiotic effects of cassava bagasse in TNO’s in vitro model of the colon in lean versus obese microbiota”. P3 “Dietary fibre and fermentability characteristics of root crops and legumes”. Ao final de sua apresentação voltou a comentar sobre os benefícios nutricionais que a farinha de mandioca possui, sem descartar a possibilidade de ampliação de seu consumo e as enormes oportunidades de negócios. No entanto, destacou que a cadeia produtiva precisa ter uma posição mais proativa para enfrentar desafios como equívocos relacionados à mandioca, baixo quadro de pesquisadores e um modelo de financiamento governamental que deixa a desejar ou não atende às necessidades dos setores produtivos. O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Marco Rangel, citou que o Brasil não leva a sério os recursos genéticos relacionados à mandioca, que possuem uma vasta riqueza informacional, e que acabam sendo entregues a outros países, ao invés do próprio proveito nacional. Já o representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Ivo Júnior, citou que é necessário sistematizar as informações e os resultados das pesquisas com o propósito de divulgar a população os benefícios da mandioca.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Preços mínimos para a safra 2018 – Rodrigo Gomes de Souza – CONAB;**

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Rodrigo Gomes de Souza, iniciou sua apresentação divulgando o quadro de oferta mundial dos maiores países produtores de raiz de mandioca em 2014, segundo a FAO. De acordo com dados, a Nigéria é o maior produtor com 54 milhões de toneladas, segundo da Tailândia com 30 milhões e a Indonésia e o Brasil, empatados na terceira colocação, com 23 milhões de toneladas. Em relação aos preços internacionais, a média mundial paga ao produtor em 2015 era de aproximadamente US\$520,00/Tonelada, números bem acima do mercado brasileiro, que estava por volta de US\$90,00/Tonelada, porém, de acordo com Rodrigo, tais números não refletem a realidade, sendo que a Tailândia, principal exportador mundial com 80% do mercado, tem preços na faixa de US\$400,00/Tonelada. No cenário nacional, vale ressaltar que em 2015 houve problema de preço, fazendo com que o governo interviesse no aumento do preço mínimo da raiz e da farinha de mandioca. Ainda sobre preço, comentou sobre os Custos de Produção Variáveis - CPV, que servem de base para o preço mínimo, suas principais regiões e a média dos CPV’s, que teve aumento de



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

6% na região centro-sul e 3% na região norte-nordeste. Os preços mínimos da raiz de mandioca para 2018, na região centro-oeste, sudeste e sul ficou em R\$198,99/T e para região nordeste e norte, em R\$213,54/T. Quanto à farinha de mandioca, para as mesmas regiões, ficou em R\$48,50/50kg e R\$51,00/50kg, respectivamente. Ao final da apresentação, Ivo Júnior pediu para que a CONAB divulgasse os números oficiais dos leilões de Prêmio de Escoamento de Produto – PEP e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor – PEPRO para mandioca, números estes, que servem de embasamento para o setor. Já o Consultor da Câmara, Carlos Estevão Cardoso, solicitou que houvesse uma escolha mais adequada ou ampliação das áreas em que são realizados os CPV's, o que daria uma melhor representatividade da cadeia, refletindo as principais áreas de produção nacional da mandioca.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Informes sobre o “XVII Congresso Brasileiro da Mandioca” e “II Congresso Latino Americano e Caribenho de Mandioca” – Afif Al Jawabri – Secretário Adjunto – SEDAP/PA e Presidente da Comissão Organizadora;**

O Presidente da Comissão Organizadora do XVII Congresso Brasileiro da Mandioca, Afif Al Jawabri, iniciou sua fala convidando a todos para o XVII Congresso Brasileiro de Mandioca e o II Congresso Latino-americano e Caribenho de Mandioca, que ocorrerá em Belém/PA, no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, entre os dias 12 a 16 de março de 2018. Afif estimou 800 a 1000 participantes para o evento, comentou que a programação oficial será divulgada em breve, apresentou alguns pontos turísticos da cidade e pediu auxílio com relação à proposição de temas e apresentação de novas pesquisas científicas.

### **“Atuação da Embrapa no polo mandioqueiro do Centro-Sul Brasileiro: histórico e perspectivas” – Carlos Estevão Leite Cardoso & Marco Antonio Sedrez Rangel – Embrapa Mandioca e Fruticultura;**

Carlos Estevão Cardoso deu início a sua fala apresentando a linha do tempo de atuação da Embrapa no Centro-Sul do Brasil e seus pontos mais importantes. Em 2004, a empresa pública iniciou as discussões sobre o projeto de produção integrada de mandioca e, somente em 2008, deu início a algumas ações como workshop de integração entre pesquisa e o setor produtivo de mandioca. Em 2010 iniciaram ações de pesquisa com plantio direto com mandioca e, em 2011, entraram no GT para registro de agrotóxico para a cultura. O resultado foi a ampliação da oferta legal de 14 para 38 produtos. Adiante, Carlos Estevão comentou que em 2015 houve o lançamento das primeiras variedades BRS 396 e BRS 399 (mandioca de mesa), abordou sobre a situação atual dessas variedades e falou, também, sobre o desenvolvimento das bases tecnológicas para aumento da competitividade e sustentabilidade da cadeia produtiva da mandioca, que ocorreu no mesmo ano de 2015, conhecido como Arranjo MandiTec (2015-2024). No ano seguinte ocorreu o lançamento da BRS CS01, mandioca para indústria e indicada para o plantio direto. Quanto a essa variedade, também foi abordado sua situação atual e as articulações para o desenvolvimento de variedades visando à produção de amidos diferenciados. Ao final de sua apresentação apontou alguns objetivos específicos tais como: 1) criar as condições para desenvolver sistema de certificação de material propagativo de mandioca; 2) validar tecnologias selecionadas referentes a MIP e sistema de produção de mandioca; 3) implementar programa de capacitação continuada para uso de sistema de produção com MIP; 4) promover a validação das variedades lançadas,



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

para novas áreas;

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### Assuntos Gerais:

Ao final da reunião, o Presidente abordou sobre a necessidade de estreitar os laços entre produção, indústria e a parte técnica, organizando Grupos de Trabalho – GT's nas diversas regiões do Brasil, para se discutir as necessidades, debater estratégias e buscar soluções para a cadeia produtiva da mandioca.

Os membros também colocaram em discussão o calendário de reuniões da câmara setorial para 2018 e as datas ficaram definidas da seguinte maneira:

13 de março – (XVII Congresso Brasileiro da Mandioca) – Belém/PA – 14h às 17h.

21 de julho – (MAPA) - Brasília/DF – 14h às 17h.

30 de outubro – (MAPA) - Brasília/DF – 14h às 17h.

### Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------